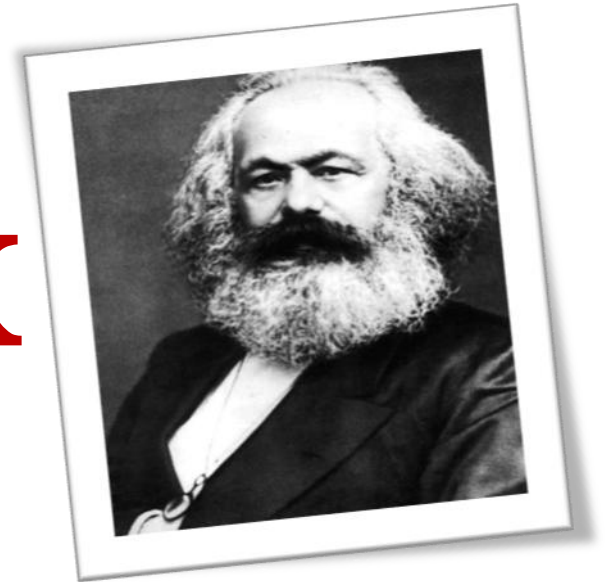


# Karl Marx



Marx (1818-1883)

Prof. Renato R Borges

# A ideia de Alienação econômica

---

a industrialização, a propriedade privada e o assalariamento separavam o trabalhador dos **meios de produção-ferramentas, matéria-prima, terra e máquina-**, que se tornam propriedade privada do capitalista. Separava, ou alienava, o trabalhador do fruto do seu trabalho, que também é apropriado pelo capitalista.



# Alienação Política

---

- ▶ Marx mostrou, entretanto, que na sociedade de classe esse Estado representa apenas a *Classe dominante* e age conforme o interesse desta.



# As Classes Sociais

- ▶ Marx identificou relações de exploração da classe dos **proprietários- a burguesia-** sobre a dos **trabalhadores- o proletariado**. Isso porque a posse dos meios de produção, sob forma legal de propriedade privada, faz com que os trabalhadores, a fim de assegurar a sobrevivência, tenham de vender sua *força de trabalho* ao empresário capitalista, o qual se apropria do produto do trabalho de seus operários.



# Relações sociais de produção

- ▶ Os **interesses de classe são inconciliáveis**. O capitalista deseja preservar seu direito à máxima exploração do trabalho do operário, seja reduzindo os salários, seja ampliando a jornada de trabalho. O trabalhador, por sua vez, procura diminuir a exploração ao lutar por menor jornada de trabalho, melhores salários e participação nos lucros.



# A História

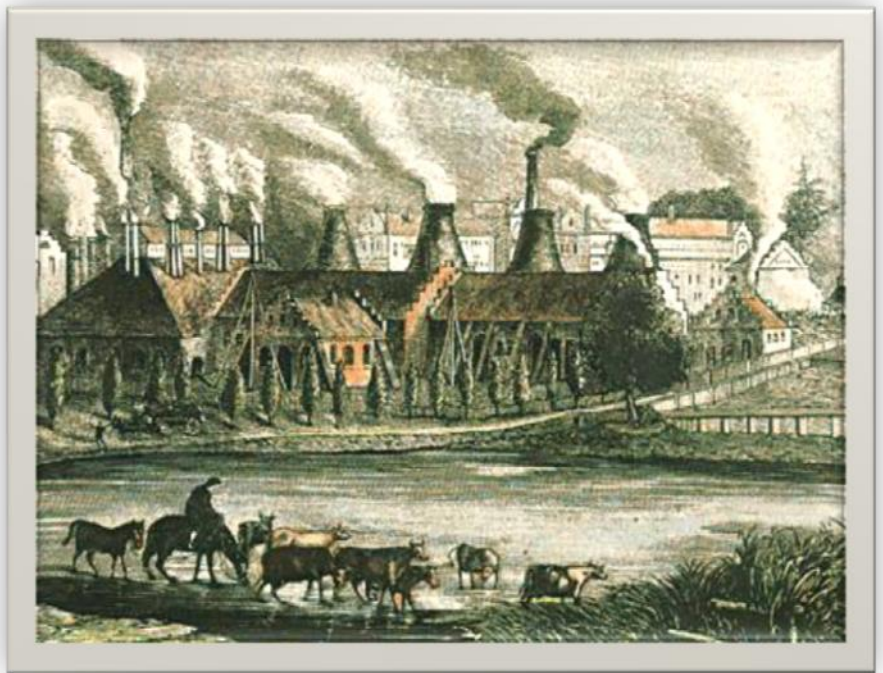
- ▶ A história do homem é, segundo Marx, a história da *luta de classe*, da luta constante entre interesse opostos, embora esse conflito nem sempre se manifeste socialmente sob a forma de guerra declarada. As divergências, oposições e antagonismo de classes estão subjacentes a toda relação social, nos mais diversos níveis da sociedade, em todos os tempos, desde o surgimento



# A Origem Histórica Do Capitalismo

---

- ▶ Segundo Marx, a Revolução industrial acelerou o processo de alienação do trabalhador dos meios e dos produtos de seu trabalho.



# O Salário

- ▶ No capitalismo a força de trabalho se torna uma mercadoria, algo útil, que se pode comprar e vender.
- ▶ O salário deve corresponder à quantia que permita ao operário alimentar-se, vestir-se, cuidar dos filhos, recuperar as energias e, assim, estar de volta ao serviço no dia seguinte. (reprodução das condições de subsistência do trabalhador e sua família).





# A mais valia

---

Uma coisa é o valor da força de trabalho, isto é, o salário, e outra é quanto esse trabalho rende ao capitalista. Esse valor excedente produzido pelo operário é o que Marx chama de *mais-valia*.



# As Relações Políticas

As classes sociais não apresentam apenas uma diferente quantidade de riqueza, mas também posição, interesse e consciência diversa. Os indivíduos de uma mesma classe social partilham de uma situação de classe comum, que inclui valores, comportamentos, regras de convivência e interesses.



- Bem, Maria... a folia acabou! Agora eu volto a ser madame e você a empregada.

**CLASSES SOCIAIS**

**Um país proletário e mais pobre**

RELACÃO 30 anos de democracia - TELEFONIA Móvel privada - AGRICULTURA & Terra comprada pela

# Materialismo Histórico

---

Marx parte do princípio de que a estrutura de uma sociedade qualquer reflete a forma como os homens organizam a produção social de bens. A produção social, segundo Marx, engloba dos fatores básicos: as *forças produtivas* e as *relações de produção*.

---



# O manifesto Comunista

Com ensaios de  
**Antonio Labriola, Jean Jaurès, Leon Trotsky,  
Harold Laski, Lucien Martin, James Petras**

Organização e introdução  
**Oswaldo Coggiola**

No final de fevereiro de 1848 foi publicado, em Londres, um pequeno panfleto que acabaria por se tornar o documento político mais importante de todos os tempos – o *Manifesto Comunista*, de Marx e Engels. Passado um século e meio, a atualidade e o vigor deste texto continuam a ser reafirmados por intelectuais das mais diversas correntes de pensamento.

Nesta edição, que a Boitempo Editorial preparou para as comemorações do 150º aniversário do *Manifesto*, seis especialidades refletem sobre as múltiplas facetas desta que é, ainda hoje, a obra política mais lida e difundida em todo o mundo.



ISBN 85-85934-23-9



9 788585 193423 1

KARL MARX • FRIEDRICH ENGELS

manifesto comunista

BOITEMPO  
EDITORIAL

KARL MARX • FRIEDRICH ENGELS  
**manifesto comunista**



---

proletário não tem propriedade; suas relações com a mulher e os filhos nada têm de comum com as relações familiares burguesas. O trabalho industrial moderno, a sujeição do operário pelo capital, tanto na Inglaterra como na França, na América como na Alemanha, despoja o proletário de todo caráter nacional. As leis, a moral, a religião são para ele meros preconceitos burgueses, atrás dos quais se ocultam outros tantos interesses burgueses.

O que caracteriza o comunismo não é a abolição da propriedade em geral, mas a abolição da propriedade burguesa. Ora, a propriedade privada atual, a propriedade burguesa, é a última e mais perfeita expressão do modo de produção e de apropriação baseado nos antagonismos de classe, na exploração de uns pelos outros.

Nesse sentido, os comunistas podem resumir sua teoria nesta fórmula única: abolição da propriedade privada. Censuram-nos, a nós comunistas, o querer abolir a propriedade pessoalmente adquirida, fruto do trabalho do indivíduo, propriedade que se declara ser a base de toda liberdade, de toda independência individual.

O capital não é, pois, uma força pessoal; é uma força social. Assim, quando o capital é transformado em propriedade comum, pertencente a todos os membros da sociedade, não é uma propriedade pessoal que se transforma em propriedade social. O que se transformou foi apenas o caráter social da propriedade. Esta, perde seu caráter de classe.

Passemos ao trabalho assalariado.

O preço médio que se paga pelo trabalho assalariado é o mínimo de salário, isto é, a soma dos meios de subsistência necessária para que o operário viva como operário. Por conseguinte, o


---

Abolição da família! Até os mais radicais ficam indignados diante desse desígnio infame dos comunistas. Sobre que fundamento repousa a família atual, a família burguesa? No capital, no ganho individual. A família, na sua plenitude, só existe para a burguesia, mas encontra seu complemento na supressão forçada da família para o proletário e na prostituição pública.

A família burguesa desvanece-se naturalmente com o desvanecer de seu complemento, e uma e outra desaparecerão com o desaparecimento do capital.

Acusai-nos de querer abolir a exploração das crianças por seus próprios pais? Confessamos este crime.

---





Acusai-nos de querer abolir a exploração das crianças por seus próprios pais? Confessamos este crime.

Dizeis também que destruímos os vínculos mais íntimos, substituindo a educação doméstica pela educação social. E vossa educação não é também determinada pela sociedade, pelas condições sociais em que educais vossos filhos, pela intervenção direta ou indireta da sociedade por meio de vossas escolas, etc? Os comunistas não inventaram essa intromissão da sociedade na educação, apenas mudam seu caráter e arrancam a educação à influência da classe dominante.

“Sem dúvida, — dir-se-á — as idéias religiosas, morais, filosóficas, políticas, jurídicas, etc, modificaram-se no curso do desenvolvimento histórico, mas a religião, a moral, a filosofia, a política, o direito mantiveram-se sempre através dessas transformações.

Além disso, há verdades eternas, como a liberdade, a justiça, etc, que são comuns a todos os regimes sociais. Mas o comunismo quer abolir estas verdades eternas, quer abolir a religião e a moral, em lugar de lhes dar uma nova forma, e isso contradiz todo o desenvolvimento histórico anterior.”

A que se reduz essa acusação? A história de toda a sociedade até nossos dias consiste no

A revolução comunista é a ruptura mais radical com as relações tradicionais de propriedade; nada de estranho, portanto, que no curso de seu desenvolvimento, rompa, do modo mais radical, com as idéias tradicionais.

Mas deixemos de lado as objeções feitas pela burguesia ao comunismo.

Vimos acima que a primeira fase da revolução operária é o advento do proletariado como classe dominante, a conquista da democracia.

O proletariado utilizará sua supremacia política para arrancar pouco a pouco todo capital à burguesia, para centralizar todos os